



563.º SARAU

T e a t r o

Municipal

SEGUNDA - FEIRA,
22 DE OUTUBRO DE 1945

Às 21 horas



GRANDE
RECITAL DE ALAÚDE

DO

FAMOSO ARTISTA ESPANHOL

PACO AGUILAR



Programa

I

| | |
|---------------------|---------------------------|
| PURCELL | Irlandesa |
| RAMEAU | Minuetto |
| LULLI | Sarabande |
| BACH | Gavota e Museta |
| BACH | Aria (Para Ana Magdalena) |
| SCARLATTI | Sonata |

II

| | |
|--------------------|-----------------------|
| BORODINE | Noturno |
| JOHNSON | Negro Spiritual |
| GILARDI | Canción de Cuna India |
| RAVEL | Canto galego |
| AGUILAR | Muiñeira |

III

| | |
|-------------------|----------------------|
| FALLA | Danza del Corregidor |
| FALLA | Jota |
| MOMPOU | La Barca |
| ALBÉNIZ | Asturias |
| NIN | Granadina |

Ao piano : CARLOS OXLEY

PACO AGUILAR

Poucos artistas necessitam menos de dados biográficos do que Paco Aguilar. Músico que percorreu, de triunfo em triunfo, todas as nações da Europa e da América, junto a seus irmãos Elisa, Pepe e Ezequiel (com os quais constituía o inolvidável Quarteto Aguilar), e também compositor a quem esses mesmos auditórios aplaudiam calorosamente, a melhor referência é a de seu próprio nome. Não há cidade visitada por Paco Aguilar onde não se tenham popularizado páginas tão distintas e tão próprias como "Tocatina", "Rondino", "Las doce horas" e, principalmente, as alegres "Muiñeiras".

A gloriosa carreira do Quarteto sofreu um parêntesis em consequência da guerra, silêncio que os irmãos Aguilar não desejam romper por enquanto. Não obstante, o nome de Paco (o mais velho dos irmãos) prosseguiu figurando e atraindo a atenção pública com originais atuações teatrais, cinematográficas, radiofônicas e periodísticas, sem que esses trabalhos lhe hajam impedido de continuar dedicando ao alaúde as suas horas de folga. Durante este período de quatro anos, Paco Aguilar compôs várias peças para o Quarteto. Atualmente, porém, suspendeu toda a atividade que não seja a do alaúde, de vez que, animado por seus admiradores e críticos, resolveu aceitar a responsabilidade de apresentar o Alaudão, com todas as honras que sua fidelidade merece. Sobre essa fidelidade, assim se exprime o compositor espanhol Ernesto Halffter: "Es realmente mucho lo que Paco Aguilar reclama de su Laudón; y es mucho también lo que el Laudón responde a su amigo. Pero es mucho más lo que me dicen a mi los dos juntos".

No repertório de Paco Aguilar figuram, além de obras alaudísticas originais, uma infinidade de arranjos pessoais que, através do alaúde, não só conservam seus valores básicos, como adquirem belezas insuspeitadas. Assim é que, no dizer de Joaquim Nin, "ninguno instrumento de cuerdas posee los recursos expresivos del laúd español, instrumento de **cuerdas dobles** que a la **variedad de timbres y gama de matices**, añade la posibilidad de la nota prolongada, lo que le permite cantar en un **legato** cuyo hechizo (el del **trémulo**) es imitado por los demás instrumentos, pero nunca igualado".